

29344**PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE CARDÍACO POSSUEM FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA SUPERIOR QUANDO COMPARADOS A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Juliana Beust de Lima, Marcio Garcia Menezes, Eduardo Lima Garcia, Anderson Donelli da Silveira, Leonardo Fontanive Farias, Rafael Cechet de Oliveira, Renan Israel Schmidt da Silva, Maurice Zanini, Rosane Maria Nery.

Orientador: Ricardo Stein

Unidade/Serviço: Cardiologia/Fisiatria

Introdução: O Transplante Cardíaco (TRX) é a última alternativa que pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) possuem de recuperar a função hemodinâmica cardíaca. O Teste Cardiopulmonar do Exercício (TCPE) oferece uma medida direta da Capacidade Funcional (CF) do indivíduo, que por sua vez, está fortemente relacionada com a expectativa de vida desses pacientes. Neste cenário, a avaliação da Função Muscular Respiratória (FMR) se faz importante, uma vez que pacientes com IC apresentam disfunção da musculatura respiratória que contribui para a intolerância ao exercício, mas que tem sido pouco estudada em pacientes pós TRX. **Objetivos:** Avaliar e comparar a capacidade funcional e a função muscular respiratória de pacientes IC estáveis com pacientes pós TRX. **Métodos:** Estudo Transversal que avaliou 19 transplantados cardíacos e 417 pacientes com IC. Estes foram submetidos à avaliação da Força Muscular Respiratória pelo método de transdução das pressões respiratórias e Capacidade Funcional pelo TCPE e pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6). **Resultados:** Quanto às características da amostra, a idade média dos pacientes transplantados cardíacos foi de $53,6 \pm 15,2$ anos e 68% destes eram do sexo masculino. Já a idade média dos pacientes com IC foi de $58,5 \pm 10$ anos, onde 50% destes eram homens. Os pacientes submetidos a transplante cardíaco apresentaram força muscular inspiratória superior aos pacientes com IC estáveis (PI máx 93 ± 30 cmH₂O vs 60 ± 12 cmH₂O $P < 0,001$), mesmo apresentando capacidade funcional semelhante pelo TCPE (VO₂pico $17,2 \pm 4,4$ mL.Kg⁻¹.min⁻¹ vs $15,9 \pm 4,0$ mL.Kg⁻¹.min⁻¹ $P = 0,17$) e pelo TC6 (326 ± 73 metros vs 349 ± 106 metros $P = 0,19$). **Conclusão:** Pacientes submetidos a TRX apresentam força muscular inspiratória superior a pacientes com IC estáveis, apesar de não haver diferença significativa entre os grupos quanto à capacidade funcional.